

A Bíblia do Vampiro



Traduzido por Frater Oz
Revisado e Notas por Inkubus.

Comentários por Inkubus.

O livro que revisei, A bíblia do Vampiro, é um livro introdutório. Existem 5 bíblias e cada uma é interligada a outra, na ordem que segue: Bíblia do Vampiro, Bíblia do Vampiro Predador, Bíblia do Vampiro Sacerdote, Bíblia da Feitiçaria do Vampiro e Bíblia do Vampiro Adepto.

É recomendado que se tenha sucesso em cada técnica das bíblias antes de avançar para a próxima. Porém como em tudo, cada um faz o que deseja. O Vampirismo é, um caminho de aprimoramento pessoal- evolução é a palavra. A busca por se aperfeiçoar é a essência do Vampirismo, e tomar maestria nos ensinamentos é lei. No fim, o que um vampiro busca é somente libertar-se, através do Acordar. Ele acorda no Sonho-Realidade, e a altera de acordo com a vontade.

O vampirismo aqui ensinado é para pessoa otimistas, ambiciosas, que desejam o melhor da vida e que não tem escrúpulos para adquirir o que quer. É um caminho que inicia-se adquirindo diversas ferramentas e depois as descarta pois já sabe como realizar com a mente. Ver outro deus, além do Dragão, é um erro comum entre os adeptos do caminho. Tudo, exatamente tudo, tem seu tempo de validade para o vampiro usar, e depois é descartado.

Só há o Dragão.

Hekal Tiamat, Corpo de Sangue, são os nomes da Família Vampírica Astral. Os ensinamentos da Hekal Tiamat buscam Acordar o Sonhador. A Temple of The Vampire, é uma ordem que guarda essa tradição, e que a passa por meio dos seus escritos.

Com todo o material em mão, e uma prática intensiva, é desnecessário entrar na ordem. Como toda ordem, ela luta por manter e evitar a 'pirataria' dos seus escritos, pois são eles que mantêm a ordem viva. Eles afirmam que os Mortos Vivos não virão caso você os chame sem comprar o material deles, que você não terá a imortalidade, que será amaldiçoado e etc.

É Marketing.

Eles precisam vender e sustentar uma ordem, uma Grande Ordem, e magnífica por sinal. Mas nem por isso, deixa de ser Marketing, um jogo psicológico que só

afetará aqueles que crerem nisto. O Sonhador é Livre, diz o ensinamento mais alto, na bíblia dos adeptos. Nunca se esqueça disso.

Aos ensinamentos, restam algumas notas;

Dayside e Nightside – essas são as duas faces iniciais dos ensinamentos da Hekal Tiamat.

O Lado Dayside busca desenvolver o nosso material. Não há nada mágico aqui. Quando se olhar a Bíblia pelo âmbito Dayside, espera-se ler como um livro de fantasia, o ritual se torna uma distração para mente, para conseguir um objetivo. Todo o ritual pode ser visto como efeito placebo, assim como as praticas de drenagem.

Observando com clareza, serão poucas coisas uteis da Bíblia para alguém que se intitula vampiro e comece a se alimentar das pessoas ao redor. Lembrando que alimentação pode ser de várias formas – nada é exatamente o que parece. Mesmo para alguém materialista, essa bíblia é útil, desde que se percebam as metáforas nela, e como aplicá-las no mundo material.

O Sonhador come os Dormentes.

Em essência, aqui ensina técnicas de manipulação, controle. Como conseguir o Acordo de outras mentes, e como controlá-las. Tudo depende do quão Desperto/Atento para as possibilidades você está. Razão neste âmbito do Livro Impera, e perceber as metáforas, novamente eu bato na tecla – é vital.

Tudo aqui se Sumariza no Credo Do Vampiro.

Já o Lado Nightside, busca Acordar no Sonho. Aqui tudo é mágico, e você busca nos rituais comungar com os Deuses Antigos, você suga a energia de outros humanos com a sua respiração, e se prepara para despertar o Dragão.

Essa é a primeira bíblia do Caminho. E nela contem a base de tudo que virá. Como no lado Dayside tudo é Sumarizado no Credo do Vampiro, o lado Nightside é sumarizado no Dragão Fala. Você é, em essência o Dragão, o Sonhador, a Fonte de Tudo.

E o caminho Nightside é justamente esse, é você buscar utilizar esse poder que

você tem, e que não reconhece. É usá-lo com Consciência. Controlá-lo. Você vai buscar Acordar no seu Sonho, e como um Sonhador, mudar a realidade.

Boa Jornada!

~

Comentários por Anton:

A Bíblia Vampírica é um documento preciosamente escrito e rico em parábolas. A forma como ele foi escrito, além de seu conteúdo, tem uma razão de existir. Especialmente pela razão de ser o intróito de toda a práxis da ToV, sua existência é mais que introdutória - é um teste.

TUDO que a ToV escreve pode ser interpretado sob, ao menos, três pontos de vistas diferentes: como pura fábula, literalmente e de forma inteligente. Destes meios, apenas o último dará àquele que lê a chave para a verdadeira prática do vampirismo tal como a ToV ensina. Isso traduz outro aforismo de grande uso por seus membros: Within lies fact and fancy, truth and metaphor. Discriminate with care. - Aqui permanece fato e fantasia, verdade e metáfora. Discrimine com cuidado. (tradução livre)

A ToV é uma organização essencialmente elitista. Seus membros são minuciosamente testados e seus respectivos progressos acompanhados. O fato de muitos interpretarem seu funcionamento como um RPG vivo não é nada mais que fato premeditado: é intenção da ToV que isso aconteça. Apenas com isso, muitos indevidos acabam tirando suas cartas do jogo - salvando assim a Tradição.

Existem aqueles dentro da ToV, naturalmente, que ainda portando alto grau dentro de sua hierarquia não condizem, em prática e entendimento, com seu status declarado. Até isso, entretanto, é vantajoso. Aqueles que não entendem os ensinamentos da ToV estarão fadados a viverem uma vida inteira acreditando que a drenagem será seu único meio de existência após a "primeira morte", com a convicção que, enquanto esta não vem, sua obrigação é alimentar aos Deuses Mortos-Vivos (Aqueles Que passaram pela "primeira morte").

Desta forma, podem os membros incautos viver felizes com suas honrarias e status, os Mortos-Vivos com sua legião de escravos e aqueles mais inteligentes

como depositários de uma tradição única - todos devidamente satisfeitos. Esta é a sabedoria da organização adotada pelo Temple of the Vampire.

Já sobre seus ensinamentos, restam alguns comentários:

O Vampiro é um Predador de Humanos. A função do Vampirismo, segundo a Tradição resguardada pela ToV, é se utilizar do contingente humano para fins de alimentação. Alimentação. Porém, nada de canibalismo. Existem formas mais sutis de alimentação, e aqui não se trata apenas de força-vital. Reconhecimento, liderança, dominação - são todos exemplos de alimentação na visão do Predador. Através disso poderá o Vampiro gozar de uma confortável existência neste e em outros planos, seja através dos benefícios materiais imediatos oferecidos por tais práticas como seus reflexos espirituais, abordados com detalhes pela Tradição.

Após esta vida física, nos sobra apenas o corpo astral. Antes alimentado pelos processos físicos (sim, a ToV não compartilha a visão do vampiro frágil e sedento energeticamente), sua função agora será manter seu corpo astral - sede de sua consciência - vivo, como chave para sua imortalidade. Isto não apenas por esforço próprio. Conforme comentei, até mesmo os membros incautos servem Àqueles Que Ascenderam voluntariamente.

Na ToV não há espaço para especulações metafísicas sobre o papel de indivíduo num suposto esquema de evolução, tampouco se preocupa com suposições sobre a positividade ou negatividade de determinados atos - coisa geralmente fundada em valores e preconceitos. Para a filosofia da ToV, há apenas sobrevivência. O humano e o vampiro como duas meras partículas no vasto jogo da vida sobre o gigantesco tabuleiro do Universo.

Existência é a Lei Mais Alta. Assim, buscaremos o melhor dela agora e para sempre.

~

Teste Tudo. Não acredite em nada.

*Aqui há verdade e fantasia, realidade e metáfora.
Discrimine com cuidado.*

Conteúdo

O Credo do Vampiro

O Discurso do Dragão

Chamando os Deuses Mortos Vivos

Os Métodos Secretos do Vampirismo

O Predador de Humanos

A Verdade da Mentira

O Próximo Apocalipse

~

O Credo do Vampiro

Eu sou um Vampiro.

Eu venero o meu ego e eu venero minha vida, pois sou o único Deus que Há.

Eu tenho orgulho de ser um animal predador e eu honro meus instintos animais.

Eu exalto minha mente racional e não guardo crenças que desafiem a razão.

Eu reconheço a diferença entre o mundo real e a fantasia.

Eu reconheço o fato de que a sobrevivência é a lei mais forte.

Eu reconheço que os Poderes da Escuridão escondem leis naturais através das quais eu posso fazer minha magia.

Eu sei que minhas crenças no ritual são uma fantasia, mas a magia é real e eu respeito e reconheço os resultados da minha magia.

Eu percebo que não há céu como não há inferno e vejo a morte como destruidora da vida.

Portanto eu tirarei o máximo proveito da vida aqui e agora.

Eu sou um Vampiro.

Curve-se diante de mim.

O Discurso do Dragão

Eu sou o teu eu mais profundo.

Eu contemplo por você um mundo de luzes e cores da escuridão atrás de teus olhos.

Eu alcanço através tuas mãos e com elas toco os suaves prazeres de teu vivente mundo.

Eu sou o mais antigo, o criador dos deuses.

Eu sou a mudança e o invariável.

E sempre que você olha fixamente nos olhos de outro, lá!

Eu olho de volta para você!

Eu sou a fonte de tudo que existe!

E aquele que se reconhece como sendo Eu também se torna a fonte e é, realmente um feiticeiro.

E aquele que permite o fluxo de meu Ser e que me reconhece pelos nervos de seu próprio corpo pode tocar e mudar tudo conforme a sua vontade, e é realmente um mago.

E minha magia draconiana é doce porque eu realizo todos os grandes desejos.

Nisso que tu chamas de sonho, eu reúno minhas forças.

Nisso que tu chamas de realidade, eu organizo meus sonhos.

Eu sou grandioso para todos aqueles que buscam meu ser e meu poder, pois sou o direito de buscar os teus próprios prazeres!

Eu sou o verdadeiro deus, o deus uno, o único deus que há.

Eu sou teu e tua arte é minha.

Sim, até mesmo meu símbolo é o espelho!

E saiba bem meu nome para através de nossa honra preferi-lo em todas as tuas ações.

Ai então será e permanecerá merecedor da

Minha magia draconiana.

Chamando os Deuses Mortos Vivos

A COMUNHÃO VAMPÍRICA ATRAVÉS DE RITUAL MÁGICO

Alcançar a Condição de Vampiro requer a atração e comunhão com os Mortos Vivos, esses Vampiros que já não entram na carne, mas são astralmente livres. Estes Deuses Mortos Vivos transcenderam as limitações do corpo físico e podem se comunicar e aparecer para aqueles que ainda têm corpos físicos vivos.

A realização efetiva da formação de um Vampiro Vivo, e até mais do que isso o entrar nos graus dos Deuses Mortos Vivos após a morte do corpo físico, depende desta Comunhão com os Mortos Vivos. São as intenções deles e os desejos deles que devem ser aceitos e satisfeitos.

Deixe agora a descrença de lado. Entre no mundo da fantasia sem preconceito. Para verdadeira magia acontecer o limite do que é real e irreal, possível e impossível deve ser quebrado em sua mente. A chave para a magia e a realização do poder mágico vem quando se permite que sua mente abrace a realidade de outros mundos.

Aqui você agora abre os Portais do Poder e chama os Deuses Mortos Vivos pelo nosso ritual de da comunhão.

**em resumo, apenas faça. Faça sem preconceitos, realize o ritual com vontade, com energia. Não se preocupe com o certo ou o errado. Realize. Chame por Eles, e busque a força deles. Nessa etapa, é fundamental. Depois é descartável. – Inkubus.*

O SACRIFÍCIO.

No verdadeiro ritual mágico os Mortos Vivos são chamados para estarem presentes junto ao Vampiro Vivo com a finalidade de Comunhão. Atrair os Mortos Vivos para oferecer energia de força vital é a chave para um ritual mágico próspero. Mais adiante perceberá que só a força vital do Vampiro

encarnado servirá para este propósito. Não acredite que sacrificando a vida de qualquer outro ser conseguirá qualquer propósito no ritual! Além disso, a destruição de uma vida física não serve para qualquer propósito e é um desperdício de força vital. Tal desperdício provoca ira nos Deuses Mais Velhos e pode, de fato, ganhar a cólera e o ódio deles. Nunca use assassinato humano ou animal de sangue em um ritual. Nunca desperdice comida. Nunca provoque a ira dos Mortos Vivos.

Ao mesmo tempo, o Vampiro Vivo próspero oferecerá suas próprias reuniões de força vital como um presente e uma tentação para chamar a atenção e a sede dos Mortos Vivos.

Na presença destes verdadeiros Deuses, o Vampiro Vivo gradualmente se transforma e eleva-se de corpo e alma, para o Estado definitivo de Vampiro. Embora seja relativamente raro que a condição imediata de Vampiro aconteça de uma vez, com pouca reunião de força vital isso não é desconhecido. Afinal, os Deuses Mortos Vivos fazem o que querem!

Assim, a melhor preparação para o ritual mágico é juntar força vital por esforço pessoal do que tentar um sacrifício de carne merecedor para oferecer aos Deuses Mortos Vivos.

A CÂMARA RITUAL.

O Chamado dos Deuses Mortos Vivos deve ser efetuado em uma área onde não será imunda e maculada pelos olhos de humanos fracos e profanos. Isto é assim não somente para proteger o Vampiro Vivo que não alcançou a imortalidade, mas também porque os Mortos Vivos não serão atraídos na presença desses que estão cobertos com o fedor da mortalidade. Então, feche a porta e tranque-a. Lacre o lugar de seu Trabalho de todas as formas. Não deixe ninguém que não seja um Vampiro iniciado pela comunhão estar presente nem participar deste que é o mais sagrado de todos os atos de magia!

Mergulhe a câmara em escuridão. Se a câmara esta localizada à noite em uma área ao ar livre, isto é o bastante. Dentro de uma estrutura, natural ou artificial, reduza toda a iluminação para o mínimo de simplesmente duas chamas de velas negras ou vermelhas. Menos luz é melhor e trabalhar em escuridão absoluta é melhor ainda. Os Mortos Vivos acham a escuridão

confortante e são atraídos por ela por muitas razões. Se mais luz é requerida para a leitura de notas durante um ritual de grupo, o uso de uma luz vermelha de baixa voltagem daquelas usadas em salas fotográficas pode servir sem danificar a atmosfera do ritual.

SÍMBOLOS DO RITUAL MÁGICO

Seu manto deveria fundir com a escuridão a sua volta. Venha aos Mortos Vivos como verdadeiros feiticeiros e verdadeiras bruxas. Muitos se amortalharão em capas pretas e batas enquanto outros amortalharão seus corpos somente com a escuridão da própria noite. Em todo caso não use roupas que distraiam sua mente, pelo contrário; o objetivo dela é aumentar seu propósito. Jóias é uma opção de roupa, mas se você for usá-las não é do uso de sacerdócio nenhum ferro, as qualidades do ferro podem ofender os Deuses Mortos Vivos. O uso do Crânio Alado de em um anel ou medalhão agrada os Mortos Vivos e aumenta o poder do ritual.

Um altar é qualquer superfície para descansar alguns utensílios de magia cerimonial e deve representar a fundação firme da terra na qual nós movemos e vivemos. Quando possível, coloque o altar para o oeste e deveria ser drapejado com um pano preto. Sobre o altar, posicione um espelho ao nível dos olhos ou mais alto. O espelho age como um ponto visual de concentração e age freqüentemente como um portal para o astral. A batuta pode ser qualquer vareta de madeira ou metal (com exceção do ouro e do ferro). O propósito da batuta é ajudar o enfoque do testamento do celebrante. Velas oferecem luz quando preciso e devem ser pretas para simbolizar os poderes da escuridão ou vermelhas para simbolizar o sangue - a força vital. Incenso também pode descansar no altar. Mirra e outros odores tradicionais de funerais e morte são apropriados.

O cálice representa o corpo humano e neste trabalho tal taça deve ser preenchida com um pouco de líquido vermelho que os celebrantes reconheçam ter gosto agradável. Não importa o que é. O que é importante é que representa o sangue do à força vital do corpo.

A faca de cabo negro ou espada só é segurada pelo operador em rituais de grupo e vista como um símbolo da tomada de força vital (como uma arma) e como uma lembrança do papel predatório de cada Vampiro.

Podem ser usados especialmente bem tambores, chocalhos, sinos e gongos em uma cerimônia de grupo. Com equipamento de estéreo moderno o celebrante não precisa esperar para aproveitar o poder audível de um temporal. Porém, cuidado deve ser tomado para que as palavras do celebrante não sejam dominadas por outros sons. Um sino ou gongo de som penetrante também se faz necessário.

A CERIMÔNIA MÁGICA EM GRUPO.

O Chamado dos Mortos Vivos sempre possui mais poder em um grupo devido ao aumento de energia vital disponível para o sacrifício. Em qualquer ritual de grupo é necessário que só um celebrante conduza os Sete Passos do Ritual enquanto os outros apóiam o celebrante como uma congregação formal. Entretanto um ritual solitário é preferível se qualquer uma das partes do trabalho em grupo não possui real valor de propósito.

OS SETE PASSOS DO RITUAL.

- ❖ Entrando na Câmara.
- ❖ A Declaração.
- ❖ O Chamado dos Quatro Ventos.
- ❖ O Sacrifício.
- ❖ Comunhão Vampírica.
- ❖ Restauração do Poder.
- ❖ Deixando a Câmara.

1. ENTRANDO NA CÂMARA.

O local do ritual mágico pode ser em lugar fechado ou ao ar livre, mas deve estar protegido da interferência do profano fedor mortal. Feche as portas ou ponha postos de guardas. Desconecte telefones. Feche as janelas portas e cortinas. Tenha todas as ferramentas cerimoniais preparadas e posicionadas de antemão.

Ao entrar no local de trabalho mágico permita-se separar do mundo profano e da vida cotidiana. O ato físico da ida para a câmara aumenta a decisão mental e emocional para entrar em Comunhão Vampírica. É melhor poder usar a

câmara mágica para este propósito, com este ato adicional sua mente acumula mais poder para a comunhão.

Novamente, você não entra simplesmente fisicamente na câmara, mas também com a mente livre de descrenças. Aqui você escolhe acreditar completamente e aceitar as realidades da magia e dos Deuses Mortos Vivos que você chamará. Aqui você deixa para trás seu ceticismo e se abre completamente à celebração de que você é: um Vampiro Vivo, Mestre dos mundos visíveis e invisíveis, mágico adorador supremo dedicado e criado desses que foram como você, mas que já largaram seus corpos físicos!

2. A DECLARAÇÃO.

Para o Oeste e de frente para o espelho (o enfoque dominante da direção do ritual deveria estar para o oeste, se possível) o celebrante da cerimônia toca cerimonialmente o sino ritual nove vezes. Este é um sinal que toda a atenção deve ser dirigida completamente para o rito. Então o celebrante declara o estado dele como um Vampiro Vivo e o propósito da cerimônia nas suas próprias palavras. Um exemplo:

"Ouçam-me Agora! Eu sou um Vampiro, um predador de humanos! Eu entrei aqui para chamar os Deuses Mortos Vivos neste solo sagrado. Eu reuni força vital de humanos. Eu estou transbordando em vida! Eu ofereço esta essência de vida que reuni aos Deuses Vampiros Mortos Vivos. Eu estou aqui para os alimentar e ser escoado! Eu estou aqui para morrer e ser renascido. Eu estou aqui para subir da morte para a vida! Eu estou aqui para fortalecer meu laço com os verdadeiros deuses deste mundo! Eu sou um Vampiro!"

3. O CHAMADO DOS QUATRO VENTOS.

O celebrante da cerimônia enfrenta cada um dos quatro pontos cardeais na seguinte ordem: sul, leste, norte e oeste. A cada direção, o celebrante eleva uma batuta ou varinha ou outro utensílio de madeira para aquele horizonte e, nas suas próprias palavras, chama os Deuses Mortos Vivos para vir e se unir nesta cerimônia. O chamado deve ser honrado, tem que ser supremo e cheio de poder emocional. Aqui é há um exemplo:

Para o Sul –

"Oh Grandes Deuses Mortos Vivos! Oh Vampiros Ancestrais e poderosos! Oh verdadeiros Mestres da Terra! Unem-se aqui comigo! Estejam comigo neste lugar! Eu o chamo agora!"

Para o Leste –

"Eu chamo por vocês, os únicos verdadeiros Deuses, e o ofereço minha essência vital! Venham! Alimentem-se em mim! Vocês que já foram como eu, e agora ultrapassaram a morte! Eu os chamo agora!"

Para o Norte –

"Eu busco a companhia de vocês! Me dê Sua Sabedoria! Me dê Seu Poder! Entrem livremente neste lugar porque Vocês são muito bem vindos! Eu os chamo agora!"

Para o Oeste –

"Livrem-se de suas dúvidas porque eu sou sincero! Eu ofereço minha energia! Levem! Drenem! Bebam de mim! Porque eu sou aliado á vocês. Eu os chamo agora!"

4. O SACRIFÍCIO

Aqui o celebrante dirige toda a força vital acumulada para os Mortos Vivos que estão presentes. Se o celebrante não desenvolveu consciência astral suficiente para sentir a presença daqueles que responderam a chamada diretamente, deveria dirigir a força para o espelho. O espelho age aqui como um Portal para o outro mundo.

Em uma cerimônia de grupo, deveriam dirigir os outros participantes à força vital deles para o celebrante principal em seu plexus solar e este para os Mortos Vivos. Em tal ritual de grupo, o celebrante é então como uma lente para projetar o fluxo de vida para os Mortos Vivos que podem se manifestar visualmente como imagens no espelho.

A força vital é exalada pela boca com um som de assobio longo, lento e controlado. O Vampiro Vivo literalmente bombeia a força vital para fora de seu corpo em um fluxo contínuo de poder repetindo esta sucessão.

- (1) inalando profundamente pelo nariz e então
- (2) exalando lentamente e completamente pela boca.

O esforço para expelir energia tem que continuar sem pensamento de sobrevivência pessoal. Esgotamento será esperado. O esforço precisa continuar até lá é evidência boa que os Mortos Vivos estão aceitando o sacrifício. Quanto mais a pessoa dar e quanto mais a pessoa esvaziar de sua própria força vital, maior o fluxo de retorno de transformação e ajuda que serão recebidos.

Lembre-se que nada é grátis e os Mortos Vivos que aparecerem devem estar presentes e alimentados para que a verdadeira comunhão ou iniciação ocorra.

Alguns dos Sinais que indicam a Presença dos Mortos Vivos presente incluem:

- ❖ A sensação de ar móvel, como em uma brisa fresca (A Vinda dos Ventos).
- ❖ Sensações de formigamento em particular nas pontas do dedo e face.
- ❖ Sensações puxando ou pulsando no plexo solar.
- ❖ Excitação súbita de emoções misturadas de alegria, amor, adoração, temor, etc.
- ❖ Sensação de estar passando por teias de aranha que são postas no rosto ou mãos.
- ❖ Ouvir um Soar nas orelhas.
- ❖ Sensação visual do quarto que se enche de neblina.
- ❖ Sensações de ser tocado ou acariciado.
- ❖ Ouvir o próprio nome falado em voz alta.
- ❖ Poltergeist clássico (levitação ou vôo de objetos na câmara).
- ❖ Avistamento dos Mortos Vivos visualmente primeiro no espelho, e então na câmara.
- ❖ Sonhos de vôo, queda livre ou viagem por túneis depois do ritual.
- ❖ Projeção astral depois do ritual na Presença dos Mortos Vivos.

**Os sinais, se manifestam gradualmente, de acordo com a quantidade de força vital exalada. - Inkubus*

5. COMUNHÃO VAMPÍRICA.

Quando os Mortos Vivos aceitam o "sangue" do sacrifício, o esgotamento se aproxima ou chega e acontece uma troca sutil. Os Deuses Vampiros apresentam-se abastecidos e julgam o(s) participante(s) sobre o mérito deles para transformação e Iniciação. Até mesmo simplesmente estar na Presença dos Deuses Mais velhos, porém, acelera a evolução pessoal.

Uma vez achado merecedor de seus esforços, os Deuses podem escolher lançar a energia mais alta rarefeita da Própria Essência deles em um fluxo de retorno. Se isto acontece (como quase sempre acontecerá) então os participantes descobrirão uma renovação de energia e vitalidade. Esta Chuva de Clemência pode ser fraca ou forte e pode acontecer qualquer hora durante a cerimônia.

**É comum nesta etapa, o Vampiro perceber que não está mais respirando.- Inkubus*

6. RESTAURAÇÃO DO PODER.

Com o fim de Comunhão, o celebrante bebe do cálice e declara o estado escolhido dele novamente como uma dedicação. Aqui é um exemplo:

Eleve o cálice para o espelho.

"Este é o sangue das minhas vítimas passadas. Eu bebo a essência de vida desses que só existem para servir meu testamento. Eu bebo isto em memória do que eu sou um Vampiro, um predador de humanos!"

Beba do cálice. Devolva o cálice para o altar. Enfrente o espelho e toque novamente o sino nove vezes, fortemente.

7. DEIXANDO A CÂMARA.

A faca cerimonial é tirada e dirigida a cada um dos quatro cantos da bússola em memória dos primeiros vampiros e como uma lembrança do estado predatório dos vampiros sobre os seres humanos.

Então o celebrante extingue fogo todo restante e proclama o Fechamento com palavras como:

"Assim está feito".

Sem qualquer outra palavra, deixe a câmara e entre em um lugar de luzes mais luminosas. Coma e beba para restabelecer uma sensação mais normal de vida. Se em um grupo, celebrando e de forma alegre. O ritual está terminado.

Notas.

**A Comunhão por si só nunca foi um método empregado para a obtenção de poderes mágicos no Vampirismo. É, entretanto, um poderoso catalisador. Desta forma, a ajuda dos mortos-vivos irá servir muito para desenvolver aceleradamente os poderes que você já estiver buscando desenvolver, mas nunca será por si só um agente para transformação. Você é o agente; eles servirão apenas como um instrumento auxiliar. – Anton*

**Com o tempo e pratica de Comunhão, não é mais necessário seguir os sete passos. Apenas chamá-los, Sacrificar e Receber a Chuva. A Comunhão é um ritual que quanto mais praticado inicialmente, melhor é. Realizá-lo diariamente é extremamente importante. Vale lembrar que Toda a preparação não é necessária é opcional. Pode se chamá-los e Comungar com Eles apenas num quarto Escuro, sozinho. Ou num ambiente ao ar livre, Sozinho. - - Inkubus*

Os Métodos Secretos do Vampirismo.

Vampirismo é a tomada de força vital do humano em benefício do Vampiro. Em sua essência, Vampirismo é somente uma forma mais refinada de alimentação. O Vampiro absorve a força vital humana. O humano absorve isto de outros animais e plantas. As plantas pegam isto do sol. Também, o sol não é a fonte final, mas um canal de outras fontes além do âmbito deste livro.

Porém, o desarranjo químico de nutrientes e seus lugares no ciclo bioquímico que transfere energia não é a história completa. Da mesma maneira que os físicos modernos estão finalmente atentos ao fato de que o universo está perdendo energia permanecem desavisados do papel de um "elemento perdido" no sistema de energia do corpo humano. Este elemento perdido é o universo astral denominado que incluem os corpos astrais de todas as coisas viventes.

No coração da alimentação está o conceito de transferência de energia astral. A transferência atual normalmente requer uma ligação com o corpo astral para que ele possa re-energizar, com isso a geralmente o desligamento do corpo físico para o astral o qual, em troca, obtém uma perda de consciência. Conseqüentemente depois de uma boa alimentação, a maioria dos humanos e animais ficará com sono porque é quando eles dormem que a verdadeira transferência de energia acontece.

Outro exemplo do papel do sono pode ser vista em casos de perigo de morte para a sobrevivência física. Se um humano está cruzando um deserto e está morrendo de sede, ele pode afundar até inconsciência e dormir. Quando ele acordar, o nível de energia de energia estará renovado e ele pode continuar a luta. Isto acontece porque durante inconsciência o corpo astral dele separou até certo ponto do corpo físico para permitir o fluxo de energia armazenada nos vários tecidos de corpo e cérebro.

A fonte mais refinada da energia de força vital para os Vampiros é achada assim nos corpos astrais de humanos enquanto eles estão dormindo ou de algum outro modo não normalmente consciente. Nós viajamos freqüentemente ao lado de humanos dormentes para tirar a energia acumulada deles da forma astral cochilando ou dormindo próximos.

Alcançar este nível mais alto de Vampirismo exige que o Vampiro possa sair de seu corpo físico e no astral ter consciência suficiente e intenção. A realização desta viagem para fora do corpo requer, prática e a ajuda dos Deuses Mortos Vivos pela Comunhão Vampírica.

O Vampiro tem que inicialmente juntar a força vital em excesso que tirou de humanos. Esta força vital é oferecida como um sacrifício, uma oferenda para os Deuses Mortos Vivos no ritual mágico de Comunhão de Vampirica. Esta Força Vital atrai os Deuses Mais antigos e devolve de forma que ele pode ser ajudado de modos invisíveis na evolução dele para alcançar o controle astral. Se soltando das travas astrais (que prende firmemente no mundo físico a maioria dos humanos).

Porém como o vampiro conseguirá as energias dos humanos para atrair os grandes antigos se ele ainda não teve a ajuda dos Mortos Vivos para se tornar

um Vampiro astral? A resposta é surpreendentemente simples, como com a maioria das verdades.

Quando o humano está consciente, o corpo astral compartilha o espaço físico, interpenetrando ele em toda parte. Porém, o astral, de um humano saudável normal, é normalmente um pouco maior que o corpo físico tal que cercará o físico a uma distância que freqüentemente varia de algumas polegadas até vários pés. Esses que experimentaram o soltar das travas astrais e foram então capazes de ver o universo astral têm, ao longo do tempo, informações das auras que cercam os humanos. Isto é visto comumente em pinturas religiosas dos últimos cem anos na Europa sobre as cabeças e mãos de figuras religiosas históricas.

Assim sempre que você toca um humano, você também está penetrando até certo ponto o corpo astral dele. Com aquela penetração por seu astral, é agora relativamente fácil de puxar alguma energia de força vital. Não haverá, entretanto o grau de fluxo, de "drenagem" que é possível quando atacamos o humano que está dormindo.

O ato de puxar a força vital da vítima para você é, no fundo, instintivo e não ensinado. Ao mesmo tempo há ações físico-astrais específicas que podem ser aprendidas. Aqui estão então os segredos fundamentais do Vampirismo:

- ❖ *Contato*
- ❖ *Penetração*
- ❖ *Atração*
- ❖ *Fratura*

1. CONTATO

Contato se refere à necessidade de alguma parte de seu corpo astral contatar o corpo astral do humano. Qualquer contato de físico pele com pele assegura tal contato.

2. PENETRAÇÃO.

Seu astral tem que penetrar no astral do humano para habilitar a absorção da força vital. Quanto mais o seu corpo astral entrar no corpo astral do humano, mais rapidamente e "profundamente" a energia pode fluir.

3. ATRAÇÃO.

Com a penetração, o Vampiro tem que atrair a força vital do humano. Este desenho está normalmente acompanhando a inalação da respiração física pelo corpo físico. Assim para o Vampirismo, é melhor inalar profundamente. Você virá sentir a entrada fluir para o seu sangue sendo puxada pela respiração. Pode também tencionar e relaxar os músculos do esfíncter anal com a inalação para como isto estimular os mesmos mecanismos astralmente envolvidos com Vampirismo.

4. QUEBRA DE CONTATO.

É igualmente importante se retirar completamente do astral do humano os Vampiros fazem isso por pelo menos duas razões muito boas. Primeiro você não deseja adquirir um fluxo inverso de força vital preciosa para o humano, e segundo, você não quer causar a destruição física de sua presa deixando que esta fonte de força vital escoe do humano quando você não quer. Nós não somos glutões e nos lembramos do primeiro Princípio do Vampirismo: Nunca Desperdice Comida!

No princípio é conscientemente necessário ao Vampirismo a pratica com grande intenção. Com o passar do tempo, você se desenvolve Vampiricamente, o ato do Vampirismo fica crescentemente inconsciente e automático. Você verá que na presença do outro Vampiro esta tendência para Vampirismo inconsciente será inibida. Como parte da ordem natural das coisas, predadores não atacam um ao outro. Este não é somente um assunto de segurança, mas de auto-respeito mútuo. Tratar um predador como uma presa é o maior dos insultos.

Quando você executa o ato de Vampirismo, afirma o ato em voz alta ou caladamente. Firmemente declare mesmo que só em sua mente a realidade de sua ação como, por exemplo:

"Eu estou sugando sua energia vital, seu sangue, sua alma",

Agora. Somando com a sugestão verbal você está descobrindo como um predador pode telepaticamente comandar a presa para consentir com a sua intenção, permanecendo flácido e se rendendo a sua drenagem “sanguínea”.

Então encha seu corpo e trasborde. Drene, drene e drene até que você não possa mais! Engula seu corpo interno até, como uma fonte ascendente, você não poder aceitar mais nenhum. E como uma fonte de água que se levanta por seu ser, o spray de energia transbordante subirá sobre sua cabeça e então se cairá novamente ao teu redor.

Os sinais de Vampirismo próspero podem ser vistos como segue na lista:

- ❖ Sua visão clareia, e as cores ficam mais vívidas.
- ❖ Você se sente um refrescante, revitalizado física e mentalmente.
- ❖ Você sente uma calma interna.
- ❖ Sente que possui mais poder mágico
- ❖ Vive sincronidades favoráveis a sua vida.
- ❖ Você percebe um aumento de força física.
- ❖ Sente formigamento nas mãos e/ou rosto.
- ❖ Sente o plexo solar “pulsando”.
- ❖ Sente uma sensação de poder intensa.
- ❖ Sua lembrança dos sonhos melhora enquanto os sonhos se intensificam em experiência.
- ❖ Você tende a chamar a atenção dos Mortos Vivos no ritual mágico.

**Os sinais também se manifestam gradualmente, e de acordo com a quantidade de força vital que foi absorvida. – Inkubus*

As fases de desenvolvimento do Vampirismo são quatro:

- ❖ Contato físico requerido.
- ❖ Contato visual requerido.
- ❖ Contato simpatizante requerido.
- ❖ Contato mental.

4.1. CONTATO FÍSICO.

Do aperto de mão mais casual a intensos encontros sexuais, a chave é a proximidade de seu corpo astral com sua presa. Lembre-se qualquer contato físico é contato astral.

**Pode-se realizar por proximidade, como sentando ao lado da pessoa, sem necessariamente tocá-la. -Inkubus*

4.2. CONTATO VISUAL.

Após experiências suficientes ao nível físico o Vampiro pode tirar a força vital de um humano sem contato físico pela sua linha-de-visão. O mecanismo atual é a projeção de uma rede astral ou corda astral comprida com os quais você se conecta ao astral da presa. O desempenho deste ato normalmente sente como se o humano estivesse em contato físico com os olhos do Vampiro, como se os olhos pudessem alcançar literalmente e tocar a presa. As técnicas avançadas serão negociadas com ao Segundo nível do Círculo.

4.3. CONTATO SIMPATIZANTE.

O conceito da magia de contágio e condolência é achado dentro deste nível de Vampirismo. Entrando em contato com algum artigo físico, como um pedaço de roupa, uma caneta, um aparo de unha, que estava uma vez em contato físico (e conseqüentemente, contato astral) com a presa, o Vampiro avançado pode puxar força vital a uma grande distância. Este nível depende do grau de conexão entre a presa e o objeto como também o nível de desenvolvimento do Vampiro.

A interpenetração do universo astral é responsável aqui por essas extensões astrais. Como linhas pegajosas que permanecem conectadas, mais ou menos, com virtualmente tudo que toque fisicamente (e, até que ouça e veja) a rede astral que cerca tudo conecta os nossos corpos astrais. O Vampiro pode aprender seguir esta conexão então e tirar força vital de uma pegada, ou até mesmo de uma assinatura.

4.4. CONTATO MENTAL.

O Vampiro perito pode sentir a existência da presa e diretamente pode utilizar a força vital sem qualquer ponte "astral" aparente. Este nível de passos de

sofisticação que vai além das leis de físicas como comumente conhecidas confia nos ensinamentos das Nove Leis da Magia, restritas ao Sacerdócio.

RESUMO.

Vampirismo é instintivo, mas só pode ser alcançado por esforço pessoal. Cada ato de Vampirismo alarga a capacidade do corpo astral para aceitar a energia. Com a energia aumentada, os poderes do Vampiro começam a aparecer.

Como sempre, se os Deuses Mortos Vivos resolverem conceder uma ajuda especial, então o processo de aprendizagem é encurtado, Para tal, o propósito do Templo foi alcançado e a Condição Vampírica estabelecida.

Mas os Deuses são seletivos e Eles estão acham que a melhor maneira de engrandecer a evolução vampírica é o esforço pessoal. Então, aprenda, aplique e aperfeiçoe os métodos. Pois só aí está à obtenção da verdadeira Iniciação!

**Mais uma vez, o vampirismo fica fadado a prática. Conforme ele é aplicado percebe-se que tudo e resume aonde você coloca a atenção/vítima, e a respiração profunda com intenção e repetição, para se tirar a vitalidade do humano. - Inkubus*

O Predador de Humanos

A hierarquia dos seres vivos na terra é baseada na cadeia alimentar. Em última instância tudo é reduzido ao assunto de quem come quem. Ao alcançar a condição de Vampiro, o adepto tem que enxergar à perspectiva de ser um predador de seres humanos. É impossível para uma pessoa se tornar um vampiro se está pouco disposto atacar a força vital de humanos.

Ainda que o Vampiro tenha sido criado na sociedade humana e tenha sido programado por valores humanos e éticas humanas. Estes devem ser superados e devem ser transcendidos para que a possibilidade da Metamorfose Vampírica aconteça.

A Sociedade humana está confusa e celebra valores contraditórios porque o humano acredita que está ao topo da cadeia alimentar enquanto permanecem sendo a presa do Vampiro. Os seres humanos falarão de paz e trégua como virtudes enquanto ignoram o ato de assassinato que é colocar carne morta nas mesas de refeições. Sobrevivência sempre é um assunto de consumir comida. Consumir comida é o ato predatório da tomada de força vital de outro no próprio corpo da pessoa.

Seres humanos continuamente exibem sua consciência de presa pela negação eterna destes fatos fundamentais da vida. Eles não querem admitir que a vida venha da tomada de vida porque no fundo, além de qualquer negação consciente, os humanos estão atentos que eles estão são a comida de seus Mestres. Dentro do mais baixo reino animal nós vemos a reação natural de um rato pego pelas mandíbulas de uma víbora. O rato deixa de lutar e é resignado o seu destino. Também, o coelho afrouxará os músculos dele e não lutará quando o lobo morder firmemente sua garganta. Por que disto? Por que estas criaturas não batalham até a última respiração no para verem se podem escapar e sobreviver?

A resposta é simples. Como presa, sabem estas criaturas tímidas que o papel delas na natureza de coisas é agora deixar suas forças vitais ao predador que os pegou. Também, seres humanos invariavelmente possuem a sensação de que eles são a presa dos Vampiros. Ainda, distinto do rato ou do coelho, há o faísca de possibilidade dentro do humano. Há aquele potencial escondido do humano para se levantar e alcançar um nível evolutivo mais alto e se tornar um Vampiro.

Alcançar a Condição vampírica, então, requer muito mais que dominar as técnicas de drenagem da força vital. Tornar-se Vampiro requer muito mais que dominar voo astral e empregar o tempo em honra aos princípios Vampírico. Requer uma mudança primeiro em atitude e ponto de vista. Requer que o Vampiro comece a se dar conta da verdade sobre a natureza do mundo e da luta pela sobrevivência. Requer que ele esteja disposto a fincar seus dentes na garganta da humanidade e cultive a consciência de presa na sociedade humana.

O Vampiro é o predador de humanos e nenhum humano, homem ou mulher, alcançou a Condição vampirica enquanto retendo identificação humana e

éticas humanas. Estes devem ser descartados sem olhar atrás! Ou se é ovelha ou se é lobo. Ou se é rato ou se é serpente.

Se você fala destas coisas à maioria dos humanos que eles lhe contarão que esta é uma perspectiva brutal e inumana, moralmente-depravada... Enquanto mordem seu pedaço de bife e seus restos de planta morta. O que eles querem dizer com isto? Eles querem dizer que não querem saber da realidade sobre a vida na terra cruel e brutal. Em outras palavras, você está ferindo os sentimentos deles falando sobre a verdade! Lembre-se, todo humano que você vê ou fala é mortal. Eles morrerão, cedo ou tarde. O desejo deles de esconder a verdade da vida não será forte o suficiente para isso. Tão certo quanto a noite segue o dia, a vacância do humano com "sentimentos feridos" tentará fazer com que você sinta a dor da própria morte dele, ao invés do caminho inverso que é o natural.

Assim o ser humano tem o potencial para subir de seu estado de mera presa e se tornar um predador, algo que nenhum animal inferior pode fazer. Este triunfo do testamento individual também levou o respeito aberto de gênero humano ao longo de história. Muitos são "guerreiros brutais" e generais que, ao longo do assassinato inumano de outros homens de guerra, se tornaram os heróis e estadistas entre as ovelhas que berram elogios a eles. E não cometem nenhum engano sobre isto, sempre houve a atração sexual geral da fêmea humana por um macho que demonstra características predatórias. É natural para a espécie humana ser dirigida para escolher tendências de predador em cima de presa. As sementes do Vampirismo são filhas das ambições evolutivas e genéticas mais altas da espécie humana.

Além disso, se nós compararmos o Vampiro verdadeiramente com o humano, nós descobrimos que é o humano que mata para viver. Quando um homem mortal come, ele esmaga em pedaços o que era uma vez outro animal vivo ou planta. Cruelmente ele rasga e mói os corpos do morto e morrendo no molhado de seus temperos tritura e os traz para sua bolsa estomacal. Quando uma pipoca estoura, ela estoura de um milho morto. Quando um bife de carne de boi que goteja em sangue é mastigado e é misturado com saliva, o boi está morto. O animal está perdido.

Porém, pelo aeons desde a primeira subida do Vampiro, a drenagem da força vital alcançou o que o humano só pretendeu por muito tempo. O Vampiro não mata o humano para se alimentar. O primeiro Princípio do Vampirismo é

nunca desperdiçar comida. O Vampiro que busca entrada na Condição Vampírica tem que abandonar o ancestral temor da espécie humana que imagina que comer signifique destruir. A superpopulação "abarrota" do mundo é o resultado de séculos de intervenção cuidadosamente criada em negócios humanos para servir a população de Vampiros.

As Regras dos Mortos Vivos da terra não possuem nenhum desejo de exterminar a sua própria fonte de comida. Nós precisamos dos humanos tanto quanto os humanos precisam de colheitas e gado.

Ser cego: O ato de assassinar qualquer animal humano ou outro resultará em expulsão imediata e permanente da condição de Vampiro. O predador não desperdiça comida nem suja sua própria toca. A única exceção para isso é quando a comida apresenta espinhos ou incomoda a vida do vampiro que então assim como um leão pode eliminar qualquer ser inferior que o incomode Enquanto é vital para o Vampiro se livrar da consciência de presa vinda de sua herança mortal, isto não lhe dá permissão para destruir os esforços de muitos séculos. Hoje, a maioria dos seres humanos não acredita conscientemente na existência de nosso tipo. Esta reversão de convicção não aconteceu por simples sorte! Especialmente para esses que não alcançaram a Condição Vampírica e permaneceram mortais, é vital que Iniciem cultivem a falta de convicção na realidade de nosso tipo entre humanos. Este princípio é conhecido como o título de nosso próximo capítulo:

A Verdade da Mentira.

A "mentira" é a existência de Vampiros que a maioria dos humanos acredita ser só folclore e fantasia supersticiosa agora. A "verdade" é que os Vampiros são muito reais e é que podem estar em qualquer lugar. Como será revelado nos níveis mais altos do Templo Interno, há vários propósitos diferentes atrás da execução desta manipulação de convicção humana, mas basta por agora simplesmente entender que não é sábio abusar dos poderes que vêm com a Condição de Vampírica. Os Mortos Vivos os eliminarão simplesmente da associação adicional se você não agüentar seguir este simples princípio.

O que é requerido do Vampiro é que se mova caladamente pelo mundo humano como verdadeiro predador que não alerta o rebanho de sua presença e não trai a confiança de seus parceiros. Nós esperamos que você permaneça inocente desse crime. Nós esperamos que você fique sábio e forte o bastante para evitar alteração entre os humanos, desnecessários dizer que pegue a força vital deles de uma maneira cautelosa. Nós esperamos que você não faça propaganda de nossa espécie e não desmistifique os vampiros "sugadores de sangue" fictícios.

Se você não cumprir estas expectativas, não os castigaremos. Nós simplesmente os retiraremos da Xícara de Vida Imortal e permitiremos que vire uma presa novamente.

O predador é paciente. O leão esperará imóvel por horas até o momento da ação. Também, assim é o Vampiro busca abandonar o movimento inquieto do rebanho e fixar a mente em sua meta da Condição de um vampiro. Deixe de pensar em você como uma vítima agora! Enquanto nós exigimos uma obediência às leis do mundo humano, nós não esperamos que você abandone sua auto-defesa. Totalmente o contrário! Olhe para os seres humanos como nada mais que uma espécie mais baixa. Não tolere entretanto os riscos de sua vida mortal, quando sua vida adquiriu há pouco o potencial de eternidade. Entre em lugares abertos com uma vigilância constante por perigo. Mantenha suas mãos livres. Se você pode levar uma arma legalmente para defender sua vida, faça isso. Se você não adquiriu habilidades físicas simples para sua defesa, faça isso também.

Em um nível mais sutil, comece a repensar suas obrigações de seres humanos que ainda restam em sua mente. Desafie as razões dadas para você se comportar de modos passivos e contidos. Distinga entre a sabedoria de um predador inumano e o berrar selvagem de uma descuidada ovelha humana. Quando você olha alguém, nitidamente olhe nos olhos deles para o centro de seus cérebros. Considere a postura de como você caminha e se senta. Olhe a elegância de a graça do movimento de um gato. Ele impõe respeito, é um predador.

A base para alcançar a Condição Vampírica começa com a aceitação da mente de um predador. Comece agora, hoje, neste mesmo momento, jogue fora

seus hábitos de pensamento de uma presa e auto-depreciação de vítima do mundo real. Substitua estes pensamentos e hábitos com a nobreza de um predador consciente.

***Nós** estaremos observando.

**aqui refere-se ao Hekal Tiamat, a Grande Família Vampírica.*

Shurpu Kishpu

...O Livro do Sonhar...

Transcrição comentada da tradição oral:

Shurpu Kishpu é a sabedoria oral dos antigos Ensinaamentos de Hekal Tiamat, do Templo do Dragão Vampiro. Foram memorizados os sutras concisos ou Palavras de Poder comumente que então se expandiram em uma instrução oral de professores experientes da Grande Família de Vampiros Mundial. Nisto está contido os elementos essenciais que incluem os Mistérios do Sacerdócio. Para os não iniciados e os desprevenidos estes "segredos" abertos permanecem fechados em sua compreensão autêntica e realização. Aqui é a descrição mais antiga da Ponte entre os Mundos. Leia, aprenda, perceba e atinja!

**O Shurpu Kishpu é a base de toda a magia vampírica. Leia atentamente seus sutras, não se contentando apenas com a explicação dada. Esta só serve como distração, embora nem por isso deixe de ter utilidade.*

Siga as orientações da bíblia e memorize-os. Caso possa fazê-lo em inglês, melhor ainda. Lembrar é a chave da obtenção de muitos poderes nesse ponto.

“A Vida do Sonho é a Única Vida.”

O corpo do sonho e o corpo astral são um. O corpo astral vive dentro do corpo de carne vivente. O corpo astral anima o corpo de carne. O que você chama sua vida é este corpo astral.

“A Morte do Sonho é a Única Morte.”

Quando o corpo astral se separa completamente do corpo de carne esta é a morte física. Depois da morte física, as vidas astrais permanecem durante um tempo até a segunda morte quando o astral também acaba.

“O Adormecido Nasceu para Morrer.”

O mortal é ele que morre fisicamente e então permite que o corpo astral também sofra fome e morra. O mortal é "Adormecido" à possibilidade para imortalidade.

“O Sonhador Nasceu para Viver.”

O Vampiro é aquele que aprende a arte da tomada de força vital dos corpos de outros para evitar a segunda morte e se manter vivo como um Ser Imortal. O Vampiro sonha com as possibilidades de vida perpétua.

“O Sangue é Vida.”

A necessidade do Vampiro não é beber sangue físico para viver, mas sim a força vital transmutada que é o próprio Sangue para perpetuar a vida quando a morte chegar e fornecer os reais poderes de um vampiro.

“O Sonho é Feito de Carne.”

O Vampiro pode fazer o corpo astral ser sólido para o toque de humanos de carne usando bastante força vital. Ainda o Vampiro retém as qualidades do corpo astral.

“O Sonho está na Carne.”

O corpo astral é composto de uma forma mais refinada de matéria e não está dentro do espectro claro visível. Conseqüentemente o Vampiro não pode ser visto pelo olho, ou no espelho, ou na máquina fotográfica. A forma do Vampiro astral é, entretanto visível aos olhos astrais do humano de carne aquela forma que não reflete luz. Um Vampiro Vivo retém um corpo físico. Esses Que Subiram atingiram controle de projeção astral. Os Deuses Mortos

Vivos abandonaram a necessidade absoluta e completamente de corpos físicos.

“O Sonho é da Mente”.

- corpo astral é um maleável e assim o Vampiro pode assumir qualquer forma. Para movimento rápido via aérea é a forma de morcego ou pássaro. Para movimento rápido através de terra é a forma de lobo ou gato. Para invisibilidade é a forma de névoa ou pó. Formas aterradoras para apavorar suas vítimas, formas sedutoras para encantar

“A Mente está no Sonho.”

- melhor meio de o Vampiro desfrutar sua forma é a forma humana para fundir e misturar-se com rebanho humano para a Caça. Alguns Vampiros que ficam arrogantes e ansiosos pelas reações de mortais exibirão seus poderes de vôo, rapidez, força e invulnerabilidade abertamente. Tal ato exhibe o dano da Caça e alerta a presa.

“O Sonhador Escolhe O Sonho.”

Se tornar Vampiro requer uma ação que a maioria dos mortais não fará. Nunca seu trabalho de se tornar vampiro estará completo se você só se preocupar com sua vida após a primeira morte. Permanecer vivo porque se deseja isso. Um mortal tem que comer, beber e proteger o seu corpo de carne dos extremos dos elementos. Estas ações requerem esforço e o mortal tem que ter um propósito para permanecer vivos e continuar entrando estas em ações necessárias. Vampiros não precisam.

“O Sonhador Ama O Sonho. ’

- Vampiro estende vida por ações semelhantes. O Vampiro tem que amar a própria vida o bastante de forma que lá sempre permanecerá antes de qualquer razão para continuar com sua vitalidade.

“O Sonhador Come o Adormecido.”

- Vampiro entende a tomada requerida de força vital de mortais como um sustento para sua vida astral. O Vampiro suportará contanto que ele leve

Sangue mortal (força vital) e não se faça a presa compartilhar dos prazeres do Sonho.

“O Sonho Cheio Tem Poder.”

Os poderes do corpo astral são responsáveis pela maioria das coisas que os mortais chamam de magia. O Vampiro utilizará de seus rituais mágicos para fortalecer o corpo astral, satisfazer sua vida livrar-se de obstáculos, bem como também para firmar o compromisso dele com a imortalidade e com a sua Família de Vampiro.

“Os Poderes do Sonho São Cinco.”

Ver com olhos astrais é clarividência, divinação. Sentir com toque astral é psicometria, o sexto sentido. Ouvir com ouvidos astrais é clairaudiência. Mover o físico no astral é telepresença. Falar com a voz astral é telepatia e dominação mental.

“O Sonhador é Conhecido Pela Mente.”

O Vampiro é uma ilusão mental às sensações do mortal. Não há nenhuma forma física bruta para ver ou tocar. Há só a projeção do corpo do sonho do Vampiro na mente da presa mortal.

“O Sonhador não é a Carne.”

O Vampiro pode mover o físico, contudo o que parece ser a mão dele elevando um vidro é sua telecinésia que move aparentemente o vidro pego por sua mão astral intangível. O Vampiro também sente que ele está elevando o vidro, mas se ele não se alimentar com força vital e perder poder, a mão dele não poderá mover ou até mesmo sentir o vidro físico.

“O Sonhador Rege à Carne.”

A força do Vampiro para mover objetos físicos vem do reservatório de energia que ele levou do viver. Assim ele não está limitado pelas mecânicas dos músculos, mas pode ultrapassar limitações mortais. Ele não precisa ir para chegar e pode estar em mais de um lugar ao mesmo tempo.

“A Carne Obedece à vontade.”

O Vampiro também pode mover objetos físicos sem os tocar aparentemente com até mesmo o corpo astral dele estendendo um filamento do ser dele para o objeto que deseja afetar. Como a corda astral do Vampiro vivente, este filamento pode estar tão bem sobre as percepções do mortal. Da perspectiva do Vampiro, a intenção dele seria desejar uma porta fechada e com a vontade, fechar a porta. Se ele olha cuidadosamente pode perceber o filamento do corpo dele que executou a ação.

“O Dormente vê o Sonho.”

A ilusão da forma física projetada à mente do mortal às vezes não incluirá elementos importantes que sempre estão presente em realidade física. A mente mortal às vezes não incluirá caso contrário raramente alguma terra comum notada consequência de presença física. O mortal não pode notar nenhuma imagem do Vampiro no espelho ou sombra. O olhar de surpresa ou confusão deveria alertar o Vampiro e a vontade do mortal ira ver a imagem do espelho ou sombra. Assim o mortal relaxará como sua própria ilusão.

“O Sonhador Dorme no Sonho.”

Quando o Vampiro astral dorme, o corpo astral dele permanece na mesma localização física. Se um mortal descobre a forma dele, a ilusão falha e não há mais nenhuma sombra, nenhum reflexo no espelho, nenhum registro por máquina fotográfica, nenhum registro nos sons registrados em fita - estas imperfeições alertarão o mortal à realidade da condição astral do Vampiro.

“O Sonhador não Morre Adormecido.”

O mortal não tem recursos para destruir o Vampiro de acordo com as superstições da tradição. Uma estaca física de madeira pelo coração astral do Vampiro não causa nenhum dano. Nenhum alho nem símbolos religiosos como crucifixos causam qualquer resposta no Vampiro a menos que o Vampiro acredite que tal pratica é potente. Em tal caso, qualquer dor ou deformação do corpo astral é produzido só pela mente do Vampiro. A menos que o Vampiro acredite que ele verdadeiramente está morrendo (e isso pode

até conduzir eventualmente a uma morte astral), o Vampiro é incólume por tal aventura.

“O Sonhador se alimenta no Sono.”

Se o mortal não acorda do sono Vampiro astral, ele não encontrará nenhum corpo que ele possa tocar, mas só uma imagem holográfica intangível. As mãos mortais dele atravessarão a forma do Vampiro uma vez que não é verdadeiramente físico. Porém, o Vampiro mais experiente puxará força vital automaticamente do mortal até mesmo em sono fundo. Assim o mortal normalmente desfalecerá do dreno súbito.

“O Sonhador não Morre, Desperta.”

Assim o Vampiro dormente, se livrou das superstições de cultura humana, permanece impérvio ao assassino do "Vampiro mortal" casual. Porém, o Vampiro pode posar uma ameaça séria para outro Vampiro levando a energia acumulada dele.

“Os Sonhador Come os Dormentes.”

Vampiros raramente pilham um ao outro, o esforço que é exigido é grande demais comparado a facilidade de que a força vital é retirada dos mortais.

“O Sonhador está Acordado.”

Vampiros aprendem a respeitar aqueles iguais a eles. A sabedoria acumulada de séculos que um Vampiro antigo pode compartilhar faz com que a ansiedade de sabedoria dê aos merecedores um valor autêntico comparado com um relativamente ignorante mortal de quem a mente pequena está cheia com trivialidades inúteis e tolice supersticiosa.

O Próximo Apocalipse

Para cada vida mortal há uma morte física e durante cada grande Ciclo de Vida neste mundo há um fim. Por milhares de anos os Deuses Mortos Vivos trabalharam um esquema cuidadosamente para criar um nível novo de existência para Eles e para aqueles que verdadeiramente os servem.

Civilização é o produto e uma experiência destes Grandes Anciões. Antes que a raça humana entrasse para a civilização, a população de vampiro já existia. Humanos que eram simples caçadores e agricultores estavam sujeitos aos perigos do mundo natural. E a extinção destes resultaria no fim da alimentação dos vampiros vivos.

Porém, os Vampiros Antigos se levantaram da brutalidade de suas origens pela força empinada de sua imortalidade. E conforme a história crescia em séculos, os anciões cresceram em força e sabedoria. Aparte do Próprio Domínio Vampírico (como relacionado no Shurpu Kishpu foi passada pela sagrada tradição oral até os dias de hoje) Eles também descobriram os segredos de fogo, ferramentas simples, agricultura, domesticação de animais, e a forjar do metal armamentos.

Então, os Grandes Antigos decidiram então melhorar a condição humana da mesma forma que o humano melhorou a condição do gado e da ovelha. Gênero humano ganhou então o que considera civilização, mas que o Vampiro sabe tratar-se de uma simples grade de cativeiro. Da mesma maneira que os rancheiros de gado humanos criam seus rebanhos. Os Deuses Antigos, nesta fase já haviam cruzado a barreira da morte e a época em que tudo isso aconteceu precede em muitos séculos o que hoje conhecemos como pré-história.. Estes vampiros ancestrais do outro lado da barreira que separa os dois mundos foram os primeiros seres a ultrapassarem a barreira da carne e de lá manipularam a humanidade e manejaram a criação de leis e tabus que controlassem com segurança a espécie humana.

Surgiu então a primeira civilização da raça humana em um tempo mais antigo do que os normais podem conceber e em lugares mais ancestrais que seus continentes. O domínio dos Mortos Vivos também incluiria a quebra da liberdade do espírito humano para manter o rebanho. Os Grandes Antigos criaram então as grandes religiões que reinaram sobre a Terra e todas elas foram manipuladas para reforçar a mentalidade de escravo humana e o espírito de presa. Eles foram ensinados a obedecer e acreditar e não a perguntar. Eles foram ensinados sacrificar suas mentes e suas vidas em nome de seus Deuses. Muito raramente a falta de fé nos Deuses era punida com algo mais leve que a morte. Eles eram ensinados que os Deuses são perfeitamente superiores aos humanos e que eles sempre têm que se submeter em ação, pensamento e sentidos aos desejos dos Deuses, quaisquer que fossem estes.

Assim a criação da religião para a humanidade foi bastante proveitosa para a família de Vampiros. Vampiros de uma forma ou de outra, mandam no mundo, controlando a imprensa, as leis, e as religiões, e mesmo um vampiro solitário controla os humanos no sentido de saber que idéias como: maldade, bondade, altruísmo e caridade foram implantados na mente da humanidade por seus irmãos. Para os humanos sempre houve abertamente o conhecimento de sempre haveria a possibilidade de alcançar o estado de deuses. Este contato direto continuou diariamente com os Mortos Vivos por muitos anos até que os Renegados destruíram estes Anciões.

Os Renegados, Alguns dos quais estão vivos até hoje, eram Mortos Vivos geralmente mais jovens e que a muito pouco tempo haviam atingido o estado de vampiros se rebelaram contra as realidades dos humanos mortais que serviam os Mortos Vivos Ancestrais. Eles sentiam muita compaixão pelos humanos que serviam de comida aos seus deuses sem saber da verdade. Eles não tinham alcançado a essência de verdadeira predação, e os falsos valores permaneceram em alguns níveis inconscientes. Controlados pela programação religiosa prévia eles não tiveram, contudo superado a mentalidade de escravo humana das quais eles vieram.

Assim vieram as primeiras grandes guerras. Aqui os Filhos dos Deuses juntaram-se aos humanos para atacar os Mortos Vivos Ancestrais. Mas como ainda eram presos a seus corpos físicos saquearam os templos antigos e santuários onde o sacrifício tinha sido a Lei por centenas de séculos. Por sua vez os Mortos Vivos incentivaram seus cegos fieis a defender sua "fé". Terminado a Grande Escuridão se abateu sobre a Terra, os portais de poder destruiu os bárbaros humanos ignorantes. Sangue humano fluiu em rios e comunidades isoladas de humanos, destituído da liderança dos Mortos Vivos, estouraram em confusão não direcionada. O Caos se abateu sobre o planeta.

Após passadas as destruições e o caos o planeta continuou a rodar e as primeiras Colheitas chegaram. As religiões dos humanos desesperados tentaram crescentemente resgatar os seus deuses e então lançaram ondas de força vital na emoção de desejo. Multidões contemplavam os campos de batalha cobertos de sangue e imploravam em línguas já esquecidas para que os grandes Deuses descessem-se a terra e regem-se novamente o planeta. Os Deuses Vampiros percebem este intenso fluxo de energia e voltam a terra em presença para beber profundamente desta inundação de força vital humana.

Comumente os humanos foram escoados além de suas sobrevivências e caíam em terra como doentes e decadentes. Milhares deixariam suas vidas em momentos e os Mortos Vivos experimentaram aquela enaltecida força vital e assim evoluíram e se transformaram. Os efeitos evolutivos desta orgia de alimentação vieram a ser conhecidos como "A Colheita" trouxeram aos Mortos Vivos os seus poderes de magia. Os Mistérios Internos da Transcendência do Sonho se tornou uma realidade e a grande família de Vampiro descobriu a existência do Sonho que compartilha com os universos astrais. A Magia draconiana havia sido criada.

Os Mortos Vivos e seus Vampiros Vivos queimaram cidades e templos antigos, destruíram livros e qualquer coisa que mostrasse o velho mundo e as grandes guerras e então guiaram os humanos a uma nova civilização, que é o que é divulgado como pré-história. Os vampiros eliminaram qualquer um que tivesse idade o suficiente para lembrar-se do ocorrido, e guiaram os sobreviventes em uma nova idade de ouro. Ensinaram a construir casas, e a plantar e a acender o fogo.. E a humanidade tal como é conhecida recomeçou seu cativeiro. Novas línguas foram criadas, novas religiões foram impostas, muitas das quais dominam até hoje os mortais.

Assim um novo propósito novo foi colocado á civilização humana. Antes a intenção era assegurar a sobrevivência daqueles que serviam de comida aos Vampiros por domesticação humana. Agora o Grande Propósito do Sonho Transcendente criou a meta de causar um aumento exponencial da provisão de comida. Assim os Deuses Mortos Vivos se empenharam em aumentar a população humana progressivamente das dezenas que haviam sido selecionadas para centenas, para milhares, para milhões para bilhões.

Então como a população aumentaria, novas colheitas viriam. Agora em uma intenção consciente, as Colheitas pequenas atrairiam o entusiasmo religioso com centenas e milhares testemunhar clamando por seus Deuses. Estas Colheitas pequenas ofereceriam melhor controle da força vital altamente concentrada para que os Mortos Vivos a encanassem em propósitos mágicos, como abrir um novo Portal de Poder para outro mundo. Ainda, pequenas colheitas foram criadas para causar um estouro subsequente na atividade de procriação pelos humanos de forma que a população do mundo cresceria aos limites da tecnologia que pudesse apoiar isto.

Finalmente, chegou a esperada revolução industrial e guiada por vampiros vivos e Mortos Vivos abriu as portas para uma tremenda expansão do humano pastoreada de forma que hoje mais de um bilhão de humanos comem e se mantêm vivos neste único planeta.

E assim agora nós estamos nos aproximando da Colheita Final. Como as Grandes Colheitas das Grandes Guerras Ancestrais, a ação humana será escoada e drenada de forma nunca antes vista. A superabundância de humanos esta alcançando seu cume e os Grande antigos e os Novos Mortos Vivos junto a eles estão preparando para uma devastação. Os sinais se aproximam e apocalipses já foram esboçados há muito tempo atrás em livros sagrados. Mas disso nós sabemos, afinal fomos nós que os escreveram.

E o que deve acontecer com aqueles que como nós abraçaram o Caminho da Noite e são amigos e fieis aos Mortos Vivos como verdadeiros Vampiros Vivos? Os sócios da tradição assistiram a uma transformação da consciência de forma que o domínio da magia estará completo e o esclarecimento do Sonho lhe será um direito inato comum. O humano deve, da fase pouco desenvolvida dele, continuar servindo como o escravo e comida, mas os Grandes Portais de Poder serão abertos e darão acesso aos mais distantes de

todos os possíveis universos e o Vampiro já não será restringido às limitações que toleramos pelos milênios.

A Colheita Final esta próxima de nós. As cidades serão varridas pela agonia de bilhões que, morrendo, passarão suas energias de vida para nossa nobre causa. Os Grandes Deuses Mortos Vivos regram abertamente o planeta, e os homens conhecerão novamente e obedecerão nossas regras e tomaram declaradamente seus lugares como nossos escravos. Homem será contente em servir e o Vampiro reinará sem restrição no plano material e astral.

E todos aqueles que usam o crânio alado e que praticam a magia draconiana estão assim se alinhando em pensamento para o próximo Apocalipse. Nós precisamos abraçar a atitude do poder do predador. Nós devemos, cada um de nós, entender que merecemos e seremos servidos como os senhores da terra que somos. E nesta época não tão longínqua não haverá diferença entre vampiros vivos e Mortos Vivos, pois ambos serão vampiros draconianos e imortais. Enquanto isso continuemos drenar dos humanos a sua força vital, praticar a magia draconiana e viver como predadores conscientes que somos, e compartilhar nossa força vital recolhida para que possamos ser localizados e para que permaneçamos merecedores da imortalidade, pois somos os únicos Verdadeiros Deuses deste mundo.

O tempo está próximo! Trabalhe enquanto ainda há tempo! Este é o último propósito da tradição vampírica! Levante-se e contemple teu futuro. Deixe que os verdadeiros escravos continuem em sua ignorância. A Europa, a América e a Oceania estão em tumulto. A Ásia e a África proliferam em balburdia e população. Os pólos derretem e o mar chora. Está quebrado o Sétimo Selo.

HAIL TIAMAT!

**Esse ultimo texto, o Grande Apocalipse, é um texto religioso. Como toda religião, prega a sua verdade absoluta, é extremamente indicado o estudante não crer em nada. Testar tudo. A ToV É uma religião, com ensinamentos maravilhosos, que vale a pena ler, compreender e praticar. Porém, como em toda religião, deve se observar que o fanatismo e absolutismo está presente. Alerto ao estudante não botar sua vida toda nisso, muito menos descartar – use, apenas use. Vampirize o Vampiro, em outras palavras. - Inkubus*